Mais de 460 reservatórios de água abertos ou limpos pela Prefeitura durante período seco estão cheios

Date : 24-11-2021

Vitória da Conquista apresenta três microclimas existentes, correspondentes à Mata do Cipó, Mata Atlântica e à Caatinga e tem grande parte de seu território compreendido no semiárido. O município registrou até meados deste ano um dos períodos mais longos de estiagem.

Um relatório sobre abastecimento feito pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe) em 2019, revelou que a exceção dos meses de novembro, dezembro e janeiro, a soma pluviométrica no restante do ano corresponde a aproximadamente metade da precipitação anual do município, que é de 733,9 mm, isto é, os períodos de deficiência hídrica se apresentam nos meses de fevereiro a outubro.

Graças às ações e a intensidade das chuvas, o principal açude, situado na entrada de Bate Pé e aberto em 2019, está cheio.

Para a amenizar as consequências da seca, a Prefeitura Municipal, por meio da Secretaria Municipal de Agricultura e Desenvolvimento Rural (Semagri) e das três subprefeituras de Bate-Pé, Inhobim e José Gonçalves intensificou, no período às chuvas que acontecem desde o início de novembro, a limpeza e recuperação e construção de aguadas, açudes e mananciais.

No distrito de Bate Pé, situado em uma área de pouquíssima disponibilidade hídrica, por exemplo, foram abertas dez aguadas; e 64 aguadas, poços e barragens foram limpas e ampliadas. "Algumas eram muito pequenas, e nós praticamente começamos do zero. Sofreram um melhoramento muito considerável e importante", contou o coordenador da Subprefeitura do distrito, Edilson Gusmão.

Veredinha

Já em Veredinha, no limite com Cândido Sales, a situação de água é um pouco melhor. Mesmo assim, a Prefeitura também tem executado a limpeza e abertura de açudes e assistido as pequenas propriedades agrícolas.

Na região de José Gonçalves foram 237 aguadas abertas ou limpas pelo Governo Municipal, incluindo açudes comunitários, que atendem a todas as famílias, e particulares, situados nos terrenos das residências. Na região da comunidade quilombola de Sizoca e do povoado de Catarina, por exemplo, foram realizadas 150 ações de abertura e limpeza de aguadas. Atenção especial foi dada ao açude público de Sizoca, que atende em torno de 40 famílias. Em Francisco das Chagas, os serviços foram realizados em 87 locais.

O coordenador da Subprefeitura de José Gonçalves, Deocleciano Filho, destaca que essa ação é fruto de uma determinação da prefeita Sheila Lemos. “De que a infraestrutura melhore cada vez mais na zona rural, para as pessoas não saírem da zona rural para morar na cidade, fazendo o êxodo rural. Então, nós vamos melhorar cada vez mais essas infraestruturas, e a água é tão importante quanto as estradas e qualquer outra estrutura”, afirmou.

Sizoca

Localizado na região da Subprefeitura de Inhobim, o distrito de Cercadinho e povoados vizinhos tiveram mais de 80 aguadas abertas ou limpas. Na região foram construídos 36 açudes e outros 42 receberam o serviço de limpeza. "Em virtude da espera da chuva, para o homem do campo produzir e ter água para que os animais possam beber precisamos preparar os tanques e aguadas antes do período chuvoso", explicou o coordenador da Subprefeitura de Inhobim, Osmário Lacerda.

Fora da área das subprefeituras, até setembro de 2021 a Prefeitura Municipal abriu 160 poços artesianos na região do Assentamento Santa Marta. Em outubro, a Prefeitura deu início às obras da barragem local, que será a maior dentro do município, com 10 metros de altura, 140 de largura e 980 de bacia hidráulica, com estimativa de armazenar 850 milhões de litros de água.

Catarina